

Com uma rica e vasta tradição cultural e histórica, o município de Vila Nova de Famalicão tem vindo a afirmar-se tanto na região do Minho como a nível nacional. De todas as suas riquezas culturais destacam-se espaços como a Casa das Artes, o Museu do Surrealismo, o Museu da Indústria Têxtil e o Museu dos Caminhos-de-Ferro. Nesta edição parta à descoberta da Casa Museu de Camilo, "a jóia famalicense", e da boa gastronomia da região.

## Terra de encantos culturais

**Texto:** Sofia Ferreira  
**Fotos:** CM Famalicão  
Virgínia Ferreira

### Casa Museu de Camilo distinguida com prémio nacional

A Casa de Camilo Castelo Branco, localizada em São Miguel de Seide, em Vila Nova de Famalicão, é um centro cultural único no país no que toca ao estudo e preservação do legado de um grande escritor da Língua Portuguesa. A Associação Portuguesa de Museologia (APOM) atribuiu à Casa de Camilo o prémio "Melhor Museu Português 2006",

reconhecendo deste modo o trabalho realizado pela Câmara de Vila Nova de Famalicão.

Considerado o primeiro escritor português a viver unicamente dos seus escritos, Camilo Castelo Branco chegou a estar preso na Cadeia da Relação do Porto, onde escreveu as célebres "Memórias do Cárcere". Após a sua absolvição do crime de adultério, escolheu Vila Nova de Famalicão como morada fixa, onde viveu o seu apogeu como homem das letras, seguido de um trágico declínio.

O Museu de Camilo, que integra a Rede Portuguesa de Museus do Ministério da Cultura, foi recentemente enriquecido com a construção do Centro de Estudos Camilianos, projectado por Álvaro



Siza Vieira. O espaço possui um auditório com 140 lugares, um átrio polivalente, uma biblioteca camiliana, uma sala de exposições, depósitos para o acervo camiliano e diversos gabinetes de trabalho.

Edificado em terrenos anexos ao Museu, o Centro de Estudos Camilianos tem promovido uma actividade cultural regular - concertos, colóquios, conferências, seminários, visitas guiadas, entre outras iniciativas, especialmente pedagógicas, destinadas ao público escolar.

Num ambiente tipicamente minhoto, o Museu de Camilo e o Centro de Estudos, situados a escassos cinco quilómetros do centro de Famalicão, formam um espaço inovador da Literatura Portuguesa, visitado em 2006 por 23.507 pessoas, portuguesas e estrangeiras. Pagando apenas um euro de entrada, de terça-feira a domingo, das 10 às 17h30, pode visitar o museu e visionar um dos maiores legados da Literatura Portuguesa.

### Famalicão na rota da Doçaria Conventual

Para quem aprecia doçaria conventual e tradicional, pode marcar na sua agenda uma passagem por



Vila Nova de Famalicão, mais propriamente na Alameda do Mosteiro de Landim, no fim-de-semana de 23 a 25 de Maio. Além da visita à bela igreja de Landim, um dos exemplares mais emblemáticos do estilo românico do Entre Douro e Minho, classificado desde 1996 como imóvel de interesse público e



recentemente recuperado pela autarquia de Famalicão e pelo Ministério da Cultura, vai poder deliciar-se com as iguarias do Festival Nacional de Doçaria Conventual e Tradicional. Trata-se de uma iniciativa do Pelouro de Turismo da Câmara Municipal de Famalicão, que todos os anos regista a participação de alguns dos melhores doceiros do país.

Licores, pão de Rala, pastéis de Tentúgal, pão-de-ló de Ovar, ovos-moles de Aveiro são algumas das muitas iguarias que podem ser apreciadas. Esta iniciativa proporciona a todos os visitantes uma fantástica viagem pelos diversos e mais tradicionais sabores de Portugal.

A edição deste ano vai contar com a participação de grandes doceiros como Eneida Cruz, de Aveiro, a empresa de fabrico artesanal Licores do Sanguinhal, o Salão de Chá Butterfly, de Amarante, a loja de produtos regionais Floramêndoa, de Torre Moncorvo, e Dália Rosa, de Alcácer do Sal.

Paralelamente a este evento vai decorrer o concurso de doces, que conta com a orientação da Confraria dos Gastrónomos do Minho e com a participação, no júri, de alguns dos mais consagrados especialistas da área gastronómica. Com este certame a Câmara de Famalicão pretende aplaudir os imensos doceiros que conseguem manter as preciosas receitas de doces ancestrais, criados no recato dos conventos, e passados de geração em geração, mantendo-se sempre fiéis no seu sabor e qualidade.



### Restaurante Casa Pega

Ao visitar Vila Nova de Famalicão além de não poder perder os encantos do Museu de Camilo, não deverá perder também os sabores da "mesa" famalicense.

Localizado na freguesia de Antas, o restaurante Casa Pega tem um leque de propostas saborosas para o cliente provar. Desde 1958, que esta casa, actualmente gerida por José Francisco (antes pela sua mãe, fundadora do restaurante), tem servido os famalicenses e todos que se deslocam propositadamente ao espaço.

Da ementa destaca-se o bacalhau à Pega, especialidade de peixe, e os rojões, o cabrito e a mão de vitela

com grão-de-bico, especialidades de carne. Comece a sua refeição petiscando um presunto à lavrador e termine com a mousse de chocolate ou leite creme que a casa propõe.

Este restaurante tipicamente familiar e tradicional tem a capacidade de albergar 120 pessoas, e funciona durante toda a semana. Uma boa escolha para quem aprecia os verdadeiros e intensos prazeres da mesa.



### Tipografia

A passagem neste espaço nocturno é considerada obrigatória. O Tipografia é um dos mais carismáticos bares da noite famalicense, onde todas as semanas não faltam as festas e os melhores ritmos de animação. ■